



QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES FORMAIS: Uma revisão da literatura

Águida Antonia Garcia Freddo¹
Amanda Viana Fernandes¹
Ana Caroline Almeida Mendes¹
Ana Carolina Resende Rieling Tomaz¹
Beatriz Pagnussatt da Mata¹
Bianca Thais Zamborsky¹
Camila dos Santos Furtado¹
Gabielli Juvenil de Souza¹
Géssica Lusa¹
Jaqueline da Mata Arrais de Souza¹
Jhennifer Cristiny de Souza Bernardo¹
Paulo Henrique Tigre Weber¹
Rafaella Nunes de Oliveira¹
Veronica Jocasta Casarotto²

RESUMO

Segundo dados nacionais, a população brasileira ultrapassou a marca de 30,2 milhões de pessoas idosas, apresentando crescimento de 18% nos últimos cinco anos, com 4,8 milhões de novos idosos. Diante disso, houve uma procura significativa pelos cuidadores formais nos últimos anos. Diante disso, este estudo teve como objetivo aprofundar a compreensão sobre as características e os desafios vivenciados pelos cuidadores formais de idosos dependentes. A metodologia utilizada neste estudo foi uma revisão da literatura para realizar uma resenha sobre o tema: qualidade de vida dos cuidadores formais. As bases de dados utilizadas foram Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e LILACS, utilizando as palavras chaves: qualidade de vida, “Quality of life”, cuidadores formais “Formal Caregiver” e fisioterapia “Physiotherapy” anos de 2018 a 2022. O estudo conseguiu realizar a análise de características e alguns desafios vivenciados por cuidadores formais de idosos dependentes, mostrando a demanda necessária para a realização de seus afazeres, que apesar de ser variável de acordo com a necessidade, apresenta bases similares a grande parte dos estudos.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, percebe-se o acelerado processo de envelhecimento populacional na maior parte dos países do mundo, marcado pelo aumento da expectativa de vida e pela diminuição da taxa de natalidade. Segundo dados nacionais, a população brasileira ultrapassou a marca de 30,2 milhões de pessoas idosas, apresentando crescimento de 18% nos últimos cinco anos, com 4,8 milhões de novos idosos (IBGE, 2018).

O crescimento do número de pessoas idosas gera algumas complicações a nível de bem-estar e qualidade de vida, visto que quanto mais tempo elas vivem, vão-se agregando

¹ Discentes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena - AJES.

² Doutora em Gerontologia Biomédica. Professora Orientadora e Coordenadora do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena/Juína/Mato Grosso/Brasil.



questões de saúde e de doença, como a instalação de doenças crônicas com consequências nas limitações físicas e sociocognitivas, aumentando a necessidade de cuidados constantes e auxílio para a execução desde as atividades simples da vida, até as mais complexas (NUNES, *et al* 2019).

Nos últimos anos, ocorreu a diminuição do número de familiares disponíveis para serem cuidadores, surgindo assim, a necessidade de contratação de cuidadores formais. Os cuidadores formais possuem a competência e a formação profissional para realizar os devidos cuidados permanentes de pessoas frágeis (MINAYO, 2019).

Além do trabalho doméstico realizado em domicílios, os cuidadores também dão assistência nas administrações de remédios e cuidados específicos de enfermagem, sem possuírem nenhuma qualificação para isso. Somente as famílias que têm um poder aquisitivo maior, com planos de saúde particular, têm a capacidade de garantir assistência de cuidadores formais como técnicos de saúde (ORLANDI, *et al* 2018).

Diante disso, houve uma procura significativa pelos cuidadores formais nos últimos anos, aqueles que fazem parcerias com instituições. Com isso passou por grandes propostas governamentais e legislativas para a atuação, conseqüentemente, se tornando uma profissão a ser regulamentada (NUNES, *et al* 2019).

OBJETIVO

Diante disso, este estudo teve como objetivo aprofundar a compreensão sobre as características e os desafios vivenciados pelos cuidadores formais de idosos dependentes.

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada neste estudo foi uma revisão da literatura para realizar uma resenha sobre o tema: qualidade de vida dos cuidadores formais. As bases de dados utilizadas foram Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e LILACS, utilizando as palavras chaves: qualidade de vida, “Quality of life”, cuidadores formais “Formal Caregiver” e fisioterapia “Physiotherapy” anos de 2018 a 2022.

A pesquisa foi realizada de duas formas diferentes a primeira foi feita nas três bases de dados utilizando as palavras chaves “cuidador formal e “fisioterapia” na SciELO foi pesquisado em português onde não foi encontrado nenhum artigo, na PubMed foi pesquisado em inglês onde foi encontrado 39 artigos que foram selecionados apenas 3 que tinham relevância com o tema, na base de dados LILACS foi pesquisado com as palavras chaves em inglês e não foi



encontrados artigos. Na segunda pesquisa foi pesquisado as palavras chaves “cuidador formal” e “qualidade de vida” na Pubmed foram encontrados 237 artigos e selecionados 8 artigos. Na Scielo foram encontrados dois artigos, entretanto, excluídos por não ter relevância com o tema da pesquisa. LILACS não foi encontrado nenhum artigo.

Os critérios de inclusão foram artigos na língua portuguesa e inglesa, revisão integrativa, revisão bibliográfica, sistemática e estudos de campos. Os critérios de exclusão foram artigos com temas diferentes do tema pesquisado, artigos pagos, teses e duplicatas.

RESULTADO/DISCUSSÃO

A população idosa vem sendo aumentada referente a outras faixas etárias, como a idade torna o idoso mais suscetível nas limitações tanto física como psicológica, fazendo com que as capacidades de serem independentes sejam prejudicadas, com isso, posteriormente, sendo necessário ter cuidadores diários para o auxílio de suas atividades, sendo esses cuidadores predominado pelas mulheres e uma média de idade entre 36 a 59 anos, e na escola do cuidadores em relação aos formais a maioria não tem parentesco nenhum com o idoso (Martins, Gabriela *et al* 2019.)

O nível de escolaridade dos cuidadores formais são superiores referente aos cuidadores informais, esses cuidadores exercem atividade principalmente de higiene, eliminações, alimentação, medicamentos entre outros, mas auxiliam pouco a atividade física do idoso. Os cuidadores também relatam um cansaço exaustivo por se dedicar muito tempo aos idosos como dormir mal, preocupação, nervosismo (Diniz, Andreotti *et al.*, 2018).

No estudo de (Guerra, Magda *et al* 2019) foi apontado que a algumas pessoas possuíam esse emprego de cuidadores de idosos por necessidade, já outras por escolhas, tendo uma média de estudos o sexto ano, neste estudo em específico fala sobre a importância de receber formação sobre Geriatria, Primeiros Socorros e também de Higiene Pessoal, Doença de Alzheimer/demência, Suporte Básico de Vida, Cuidados Paliativos e cuidados em geral, essas formações faz com que tenham mais possibilidade de uma melhoria da qualidade dos cuidados prestados, gerando assim uma satisfação a mais para quem recebe e quem presta os serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo conseguiu realizar a análise de características e alguns desafios vivenciados por cuidadores formais de idosos dependentes, mostrando a demanda necessária para a



realização de seus afazeres, que apesar de ser variável de acordo com a necessidade, apresenta bases similares a grande parte dos estudos.

Outros sim, há uma predominância de mulher no âmbito dos cuidadores, oriunda também de fatores históricos para justificar essa potência no cuidado. Através da análise dos resultados, percebeu-se que quando as cuidadoras eram do sexo feminino, costumava-se cair o encargo dos demais serviços domésticos, além dos cuidados contratados, fator este, não tão ocorrente no caso dos homens. Adicionando a isso, à falta de regulamentação sob a profissão, onde não é capaz de se ter um controle sob o nível de capacitação e nem um piso salarial para esses profissionais.

Conhecer a realidade dos cuidadores formais é de extrema importância para que seja possível entender a sua complexidade e desafios. Dessa forma, faz-se necessário continuar os estudos e pesquisas, tendo como objetivo melhorar a realidade, e proporcionar melhores oportunidades e maior conforto para esses profissionais.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, BRUNA. Burnout, **Qualidade de vida e satisfação com o trabalho no cuidador formal**: Um estudo exploratório sobre fatores individuais e contextuais. ISCTE-IUL. Novembro, 2020.

DINIZ, Maria Angélica Andreotti *e et al.* **Estudo comparativo entre cuidadores formais e informais de idosos**. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2018, v. 23, n. 11 [Acessado 17 Setembro 2022], pp. 3789-3798. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.16932016>>. ISSN 1678-4561>.

FIGUEIREDO, Maria do Livramento Fortes *e et al.* **Cuidadores formais de idosos dependentes no domicílio: desafios vivenciados**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 37-46, 2021.

GUERRA, Magda *e et al.* **Cuidadores formais de idosos institucionalizados: percepções e satisfação profissional**. *Gestão e Desenvolvimento*, n. 27, p. 291-313, 2019.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Características gerais dos moradores 2012-2016**. Rio de Janeiro: IBGE; 2018

JESUS, ITM, Orlandi AAS, Zazzetta MS. **Sobrecarga, perfil e cuidado: cuidadores de idosos em vulnerabilidade social**. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2018; 21(2):194-204.



MARTINS, Gabriela e *et al.* **Sociodemographic and health characteristics of formal and informal caregivers of elderly people with Alzheimer's Disease.** Escola Anna Nery [online]. 2019, v. 23, n. 2 [Acessado 30 Setembro 2022] , e20180327. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0327>>. Epub 28 Mar 2019. ISSN 2177-9465. Acessado dia 30/09/2022.

MINAYO, MCS. **O imperativo de cuidar da pessoa idosa dependente.** Cien Saude Colet 2019; 24(1):247-252.

NUNES, D. P., Brito, T. R. P., Duarte, Y. A. O., & Lebrão, M. L. (2019). **Caregivers of elderly and excessive tension associated to care: evidence of the Sabe Study.** Revista Brasileira de Epidemiologia, 21(Suppl. 2). Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.1590/1980-549720180020.supl.2>>.

VASCONCELOS, Gabriella Belém; PEREIRA, Patrícia Mora. **Cuidados paliativos em atenção domiciliar: uma revisão bibliográfica.** Revista de Administração em Saúde, v. 18, n. 70, 2018.